

Custos de produção de Pinus em Santa Cecília (SC)

Com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e do Sindicato Rural de Santa Cecília, produtores rurais e técnicos de Santa Cecília (SC) e região reuniram-se em 06 de junho de 2023 para o levantamento de custos de produção de pinus. A ação faz parte do Projeto Campo Futuro, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

As principais características técnicas da propriedade modal da região estão descritas na Tabela 1. Os produtores conduzem a floresta em área própria, destinada à serraria e processo. A colheita ocorre aos 22 anos, com desbastes ocorrendo aos oitavo, décimo segundo e décimo oitavo anos.

Tabela 1. Descrição da propriedade modal de pinus na região de Santa Cecília (SC).

Indicadores técnicos e econômicos	Unidade	Valor
Área em produção	ha	50
Incremento médio anual	m ³ /ha/ano	30
Ciclo de produção	anos	22
Preço médio	R\$/m ³	292,90
Finalidade	-	Serraria/Processo

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.
Elaboração: CNA

Na Tabela 2 são apresentados os custos para implantação¹ da floresta (subdividido em pré-plantio, plantio e pós-plantio), bem como custos com manutenção, administrativo e colheita.

¹Implantação: somatória dos custos de pré-plantio, plantio e pós-plantio. Pré-plantio: contempla as operações realizadas antes da colocação das mudas. Plantio: contempla as operações de plantio e replantio. Pós-plantio: contempla as operações de tratos culturais realizadas até o primeiro ano de formação da floresta, sendo as demais operações realizadas a partir deste momento consideradas de manutenção, até a colheita.

Tabela 2. Descrição dos custos da propriedade modal de pinus na região de Santa Cecília (SC).

	Fase do Manejo	Unidade	Valor
Custo dos estágios de produção	Implantação	R\$/ha	6.037
	Pré-plantio	R\$/ha	1.678
	Plantio	R\$/ha	2.375
	Pós-Plantio	R\$/ha	1.983
	Manutenção	R\$/ha	1.920
	Administrativo/Juros Custeio	RS/ha	25.090
	Colheita	R\$/m3	74

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar
Elaboração: CNA.

Custos de Produção

A metodologia de custos de produção adotada pela Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) compreende a análise do custo operacional efetivo (COE), custo operacional total (COT) e custo total (CT).

O COE corresponde a todos os componentes de custos gerados pela relação entre os coeficientes técnicos (quantidade utilizada) e os seus preços, que são somados aos gastos administrativos e os custos financeiros do capital de giro. Para a produção de pinus, as atividades irão compor o COE a partir da manutenção da floresta.

Na região de Santa Cecília (SC), o COE foi de R\$ 114,82/m³. O COT, resultante da soma entre o COE, depreciações e pró-labore, indica a possibilidade de reposição da capacidade produtiva do negócio além da remuneração do responsável pelo gerenciamento da atividade, que pode ser o próprio produtor. O COT em Santa Cecília (SC) foi de R\$ 125,70/m³. O custo de implantação passa a compor o custo de produção no COT.

Já o Custo Total (CT), resultante da soma entre COT e custo de oportunidade da terra e dos bens de capital, indica a situação econômica do empreendimento considerando todos os custos implícitos, que neste caso se

referem aos valores que estes fatores poderiam gerar em investimentos alternativos.

O CT em Santa Cecília (SC) foi de R\$ 194,10/m³, onde o custo de oportunidade dos bens de capital corresponde à aplicação de uma taxa de juros de 6% a.a. sobre o capital médio empatado em máquinas, implementos, benfeitorias e floresta. Para terra, o custo de oportunidade é calculado, levando como referência o valor do arrendamento praticado na região.

Como se observa, a receita de R\$ 292,90/m³ recebida pelos produtores foi suficiente para cobrir o COT, resultando em margem líquida positiva ao produtor de R\$ 167,20/m³.

Esta receita também foi suficiente para cobrir os custos totais da atividade (CT). A análise financeira da produção de pinus na região levantada mostrou lucro ao produtor em R\$ 98,90/m³ (Gráfico 1).

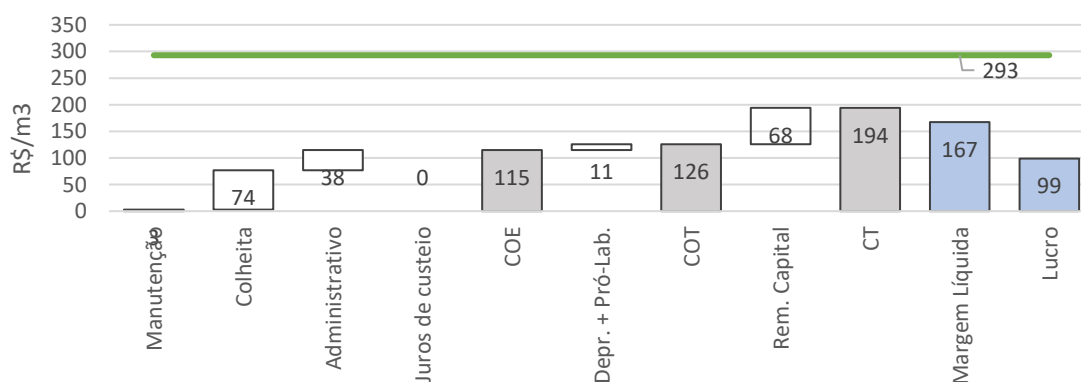


Gráfico 1. Descrição dos custos, receitas e margens na região de Santa Cecília (SC).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

Elaboração: CNA

Ao analisar os indicadores de custo de manutenção verifica-se que os custos com maquinário, administrativo e mão de obra são os que mais impactam na atividade, e correspondem por 52%, 26% e 15% do COT, respectivamente (Gráfico 2).

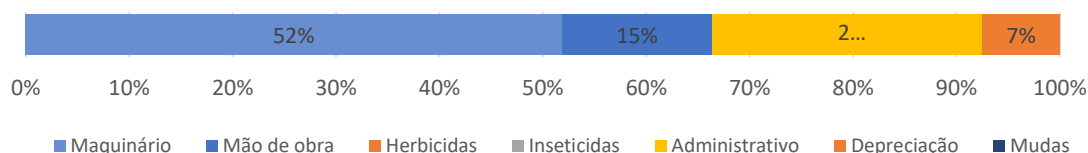


Gráfico 2. Descrição de custos, receitas e margens na região de Santa Cecília (SC).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

Elaboração: CNA

Já no custo de implantação, os itens mais onerosos na região levantada são mão de obra, com 60%, seguido de mudas (29%) e herbicidas (10%) (Gráfico 3).

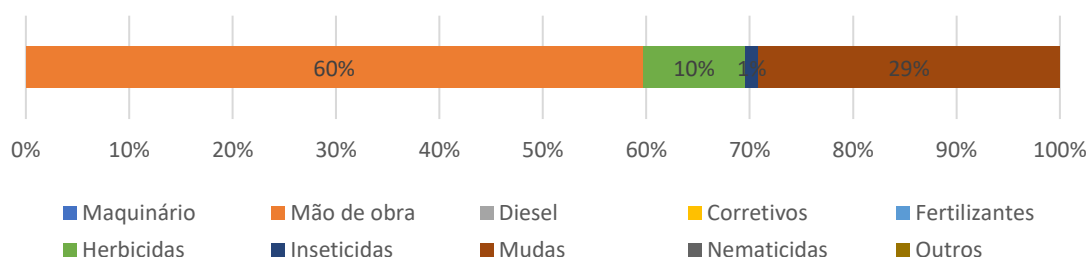


Gráfico 3. Indicadores de custo de implantação de pinus na região de Santa Cecília (SC).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

Elaboração: CNA

Com isso, o uso racional desses fatores de produção, bem como a implantação eficiente e correta da floresta, possivelmente, poderá acarretar em melhoria ainda maior dos resultados econômicos da atividade.

Agradecimentos

A CNA agradece o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e do Sindicato Rural de Santa Cecília na realização do painel, bem como a colaboração dos produtores rurais e técnicos da região no levantamento das informações.